

## Boletim Macroeconômico

## Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

## Brasil

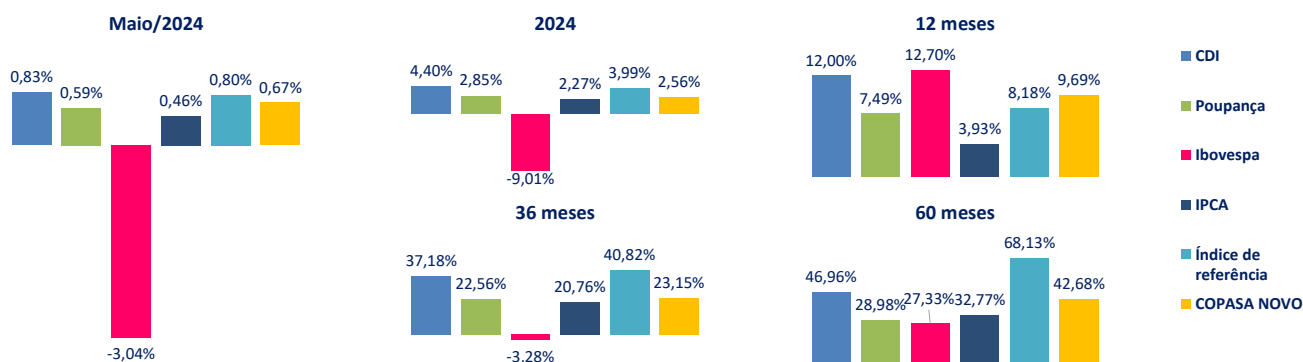
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

## Rentabilidade do plano por segmento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
<b>COPASA NOVO</b>	<b>0,67%</b>	<b>2,56%</b>	<b>9,69%</b>	<b>18,44%</b>	<b>23,15%</b>	<b>33,81%</b>	<b>42,68%</b>
Renda Fixa	0,94%	3,49%	10,76%	22,93%	33,58%	40,74%	51,44%
Renda Variável	-2,28%	-9,49%	12,47%	11,37%	-4,63%	29,76%	32,98%
Estruturados	0,32%	2,10%	6,38%	13,68%	22,49%	32,40%	44,50%
Exterior	2,03%	10,63%	11,88%	14,56%	0,12%		
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	8,55%	12,87%	15,10%
Empréstimos	1,19%	5,98%	11,64%	24,83%	51,49%	73,69%	92,45%
<b>Índice de referência*</b>	<b>0,80%</b>	<b>3,99%</b>	<b>8,18%</b>	<b>23,04%</b>	<b>40,82%</b>	<b>58,19%</b>	<b>68,13%</b>

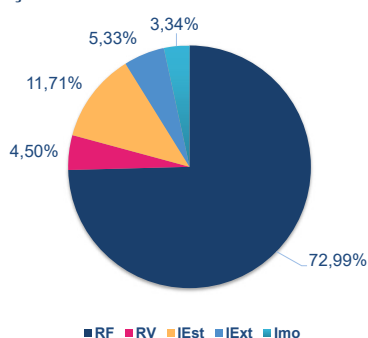
\*A partir de jan/2024 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

## Rentabilidades



\*\* Evolução do índice de referência: 2018 IPCA + 4,50%; 2019 IPCA + 4,50%; 2020 IPCA + 4,50%; 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

## Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 462.111.786,83
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 989.043.187,72
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 89.521.222,72
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 1.825.533,19
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 2.424.756,64
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 13.502.288,93
FIP Lacan Florestal II	Estruturado	R\$ 6.641.264,51
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 7.675.997,63
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 2.447.733,69
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 164.911,51
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 11.752.966,08
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 5.174.388,48
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 7.407.597,77
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 173.857.197,08
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 105.901.312,36
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 42.399.270,69
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 66.414.980,61
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.988.266.396,44</b>

## Enquadramento - Política de investimentos

